Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Esther Alves Guimarães
Aline da Silva Marques
Autores: Nathaly Victória Alves dos Santos Lima
Thamires Mayara Alves Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As tecnologias de atendimento e cuidado podem ser divididas em três dimensões: leves, leves-duras e duras. No contexto da assistência da Enfermagem, as tecnologias leves são relevantes por estarem relacionadas à comunicação, ao acolhimento, a escuta e ao vínculo, além de serem utilizadas na prática da enfermagem como um instrumento de cuidado para assistência humanizada. OBJETIVO: Analisar a importância do uso de tecnologias leves para melhoria da Assistência de Enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na e BVS, LILACS e SciELO, utilizando os descritores “tecnologia” “cuidados de enfermagem” “humanização da assistência”, associados ao booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2016 e 2022, em português e inglês e que atendessem ao objetivo do estudo. Foram excluídos artigos que não estavam relacionados à temática. Ao final, foram selecionados seis artigos. RESULTADOS: A partir do estudo realizado, foi possível perceber a importância do uso de tecnologias leves na aplicação dos cuidados de enfermagem. Visto que deve ser aplicada em todos os tipos de serviços de forma a incluir uma relação profissional-paciente-família, com respeito, escuta, sensibilidade, empatia e diálogo, elementos que formam a comunicação efetiva. Entretanto, um grande desafio é a implementação em ambientes com predomínio de tecnologias duras (equipamentos, máquinas, etc). Os estudos evidenciaram que a tecnologia leve cultiva valores pessoais e interpessoais, que exigem a compreensão do indivíduo como um ser biopsicossocial, somada com ações integrais, caracterizando um cuidado complexo. CONCLUSÃO: Portanto, é de extrema importância a implementação dessas tecnologias em todos os âmbitos de cuidados à saúde para melhoria da assistência de enfermagem. Para que isso aconteça, é preciso uma reflexão dos profissionais acerca de como estão realizando as suas ações e o incentivo para a efetivação da educação permanente.